

AUDÁLIO
DANTAS

Prefácio de Fernando Morais

TEMPO DE
REPOR
TAGEM

Histórias que marcaram
época no jornalismo
brasileiro

leYa

Resumo de Tempo de Reportagem

Histórias que marcaram época no jornalismo brasileiro. Em 1975, Audálio Dantas deixou as redações para assumir a presidência do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. Naquele momento, iniciava-se o percurso do protagonista da História - na denúncia corajosa do assassinato do jornalista Vladimir Herzog pela Ditadura Militar - e praticamente se interrompia a carreira de um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros.

Ao todo, este livro reúne 13 reportagens e 13 reflexões sobre o reportar. Dos trabalhos publicados, conta com algumas das melhores produções de Dantas, do final da década de 1950 até meados dos anos de 1970, em revistas como a popularíssima O Cruzeiro e a mítica Realidade, além de um texto especial para a revista Playboy, em 1993.

Em textos inéditos, o autor faz uma reflexão sobre os bastidores da apuração dos fatos e sobre os desafios de transformar vida em texto jornalístico - suas escolhas, seus erros, suas dúvidas.

Audálio conta, por exemplo, como encontrou Carolina Maria de Jesus na favela paulistana do Canindé e como, ao voltar para a redação, declarou ao chefe que ela já tinha, pronta, a reportagem que fora buscar.

Carolina se tornaria, logo depois, a primeira favelada brasileira a escrever e a publicar uma obra literária. O grande repórter volta à juventude para refletir sobre o seu legado e ajudar as novas gerações de jornalistas e de leitores a pensar sobre a enorme tarefa de contar a história cotidiana de sua época.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)